

# **CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE SANTA MARIA**

**ANEXO – ESNL**

## **EXERCÍCIO DE 2017**



## Índice

1. Identificação .....	5
1.1 Designação da entidade .....	5
1.2 Sede.....	5
1.3 Natureza da Atividade .....	5
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras .....	5
2.1 – Enquadramento .....	5
2.2 - Adoção pela primeira vez das NCRF- ESNL .....	5
3. Principais políticas.....	6
3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das DFs .....	6
3.2 Outras Políticas Contabilísticas .....	6
3.3 Principais pressupostos relativos ao futuro .....	7
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros .....	7
5. Ativos fixos tangíveis .....	7
5.1 Divulgações gerais .....	7
5.2 - Depreciações.....	8
6. Ativos fixos intangíveis .....	8
7. Locações .....	8
8. Custos de empréstimos obtidos .....	9
9. Inventários .....	9
9.1 Políticas contabilísticas e forma de custeio usada .....	9
9.2 Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período.....	9
10. Rédito .....	9
11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes .....	10
12. Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	10
13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio .....	10
14. Imposto sobre o rendimento.....	10
15. Instrumentos financeiros .....	10
15.1 Meios Financeiros.....	11

15.2 Ativos financeiros mensurados ao custo: .....	11
15.3 Passivos financeiros mensurados ao custo: .....	11
16. Benefícios dos Empregados .....	11
17. Outras informações .....	12
17.1 Informações .....	12
17.2 Investimentos Financeiros .....	12
17.3 Utentes.....	12
17.4 Outras contas a receber e a pagar .....	12
17.5 Estado e Outros Entes Públicos .....	12
17.6 Fornecimentos e Serviços Externos .....	13
17.7 Outros Gastos e Perdas .....	14
17.8 Gastos e Perdas de Financiamento .....	14
17.9 Outros Rendimentos e Ganhos .....	14
17.10 Juros e Outros Rendimentos Similares .....	14
17.11 Investimentos em Curso .....	14
17.12 Fundos patrimoniais .....	15
18. Acontecimentos após a data do balanço .....	15

## **1. Identificação**

### **1.1 Designação da entidade**

*Centro Social Paroquial de Santa Maria*

NIF: 501 891 552

NISS: 20004479776

### **1.2 Sede**

Rua Jorge Corvo, nº 7, em Tavira

### **1.3 Natureza da Atividade**

Actividades de Apoio Social para pessoas idosas, com alojamento

Actividades de Apoio Social para pessoas idosas, sem Alojamento

Actividades de Cuidados para crianças, sem alojamento

## **2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

### **2.1 – Enquadramento**

Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;

### **2.2 - Adoção pela primeira vez das NCRF- ESNL**

A entidade adotou a NCRF-ESNL pela primeira vez em 2012, desta forma a entidade preparou o balanço de abertura a 1 de Janeiro de 2012 aplicando para o efeito as disposições previstas. As demonstrações financeiras de 2011 foram preparadas e aprovadas de acordo com o anterior referencial contabilístico.

### 3. Principais políticas

#### 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das DFs

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL. Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

O montante total de ajustamento à data da transição reflete a diferença ocorrida nas Demonstrações Financeiras devido à adoção da NCRF-ESNL. Estes ajustamentos estão evidenciados em “Resultados Transitado”.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente ao longo do período económico.

#### 3.2 Outras Políticas Contabilísticas

##### a) Ativos Intangíveis:

Os activos intangíveis foram mensurados inicialmente pelo seu custo, tendo sido aplicado nas mensurações subsequentes o modelo do custo, deduzindo as respetivas amortizações acumuladas.

##### b) Ativos fixos tangíveis:

A mensuração inicial dos activos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo, deduzindo as respetivas amortizações acumuladas.

As depreciações destes activos são calculadas segundo o método das quotas constantes. O processo de depreciação inicia-se no exercício em que o respectivo bem entrou em funcionamento.

##### c) Locações:

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método o custo do activo é registado como investimento, a correspondente responsabilidade é contabilizada no passivo e os juros registados como gastos do exercício.

Os ativos adquiridos mediante contratos de aluguer de longa duração são contabilizados pelo método operacional, pelo que as rendas constituem gastos do exercício a que dizem respeito, não se relevando na situação patrimonial da instituição o valor desses bens e a respectiva responsabilidade pelas rendas vincendas.

##### d) Contas a Receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu valor nominal.

##### e) Réditos e Gastos

Os réditos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o pressuposto do acréscimo.

O rédito compreende os montantes faturados das prestações de serviços.

##### f) Resultados financeiros

Os resultados financeiros incluem os juros recebidos de aplicações efetuadas.

Os juros são reconhecidos de acordo com o princípio da periodização económica.

g) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa, englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem as disponibilidades em instituições de crédito nessas condições.

h) Inventários:

Os inventários foram mensurados pelo método do custo, sendo usado o sistema de custeio Custo. Na imputação dos custos aos inventários, foi usado o sistema de custeio total.

### 3.3 Principais pressupostos relativos ao futuro

a) Gestão de Risco Financeiro

Risco de Liquidez: A gestão do risco de liquidez tem por objetivo garantir que, a todo o momento, a Entidade mantém a capacidade financeira para, dentro de condições de mercado não favoráveis cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento, e garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus objetivos e estratégia.

b) As DFs estão elaboradas pressupondo a continuidade da Entidade.

### 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o período de 2017, e na preparação e apresentação das DFs do período findo em 31 de Dezembro de 2017, aplicou-se o normativo contabilístico para entidades do setor não lucrativo (ESNL).

## 5. Ativos fixos tangíveis

### 5.1 Divulgações gerais

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens. O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

Por ordem judicial e a pedido dos herdeiros foi devolvido a doação dos edifícios com os artigos matriciais 213 e 214 situados na Corujeira Grande em Tavira.

Foi também alienada a viatura Renault Kangoo com a matrícula 25-65-TU adquirida no ano 2000.

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de ativos fixos tangíveis:

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AQUISIÇÕES	ABATES	SALDO FINAL
Terrenos e Recursos Naturais	44.891.81	0	0	44.891.81
Edifícios e Outras Construções	3.307.730.06	0	49.147.35	3.258.582.71
Equipamento Básico	342.473.56	0	0	342.473.56
Equipamento Transporte	71.155.57	0	15.213.34	55.942.23
Ferramentas e Utensílios	47.611.63	0	0	47.611.63
Equipamento Administrativo	49.882.49	525.01	0	50.407.50
Outras Imobilizações Corpóreas	89.413.65	0	0	89.413.65
<b>TOTAIS</b>	<b>3.953.158.74</b>	<b>525.01</b>	<b>64.360.69</b>	<b>3.889.323.09</b>

## 5.2 - Depreciações

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REGULARIZAÇÃO	AUMENTOS	SALDO FINAL
Terrenos e Recursos Naturais	0	0	0	0
Equipamento Básico	310.128.10	0	27.966.29	338.094.39
Edifícios e Outras Construções	482.642.41	6.880.65	65.171.66	540.933.42
Equipamento Transporte	71.155.57	15.213.34	0	55.942.23
Ferramentas e Utensílios	47.295.53	0	191.14	47.486.67
Equipamento Administrativo	48.994.66	616.20	882.65	49.261.11
Outras Imobilizações Corpóreas	86.410.17	0	2.108.67	88.518.84
<b>TOTAIS</b>	<b>1.046.626.44</b>	<b>22.710.19</b>	<b>96.320.41</b>	<b>1.020.236.66</b>

## 6. Ativos fixos intangíveis

Divulgações gerais

Ativos intangíveis com vida útil indefinida estão valorizados ao custo histórico e foram originalmente registados ao custo de aquisição.

Direito de superfície (quantia escriturada 100.00€).

## 7. Locações

Não aplicável.



## 8. Custos de empréstimos obtidos

Foi adotada uma política contabilística de não capitalização dos custos dos empréstimos obtidos, assim os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são ocorridos.

A 31 de Dezembro encontra-se em dívida 700 891.93€, do qual 657 779.39€ corresponde ao financiamento por empréstimo bancário por parte do Novo Banco, contrato nº 770042138, 42 000€ do financiamento por parte da Fábrica da Igreja de Santiago e a receber 3 875€ da Emergência Alimentar (Cantina Social)

DESCRIÇÃO	2017	
	Capital	Juros
Empréstimos Obtidos	658 027.22	21.200.26
Outros Financiadores	38 125.00	0.00
	<b>696 152.22</b>	<b>21.200.26</b>

## 9. Inventários

### 9.1 Políticas contabilísticas e forma de custeio usada

Os inventários foram mensurados pelo método do custo.

Quantia total escriturada de inventários é a quantia escriturada em classificações apropriadas

Classificação	Valor escriturado
Existência Inicial	8.813.22
Matérias-primas Subsid. e de Consumo	276.739.77
Existência Final	3.106.04
<b>Total</b>	<b>282.446.95</b>

### 9.2 Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

O valor de inventários reconhecido como um gasto durante o período foi de: **282.446.95€**

## 10. Rédito

A entidade reconhece o rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável.

Para o período de 2017 foram reconhecidos os seguintes réditos:

DESCRIÇÃO	VALOR
Prestação de Serviços	953.875.25
Comparticipações da Segurança Social	763.739.14
IEFP	276.67
Programa de Emergência Alimentar	85.972.50
Outros Rendimentos e Ganhos	66.273.36
Juros	0.0
Outros Rendimentos Similares	143.50
<b>Totais</b>	<b>1.870.280.42</b>

#### 11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

No período de 2017, não ocorreram operações relativas a provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

#### 12. Subsídios do Governo e apoios do Governo

Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

DESCRIÇÃO	
ISS Centros Distritais	763 739.14
IEFP	276.67
Programa de Emergência	85 972.50
Imputação de Subsídios ao Investimento	51 994.19
<b>Total</b>	<b>901 982.50</b>

#### 13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

No período de 2017, não houve operações com taxas de câmbio.

#### 14. Imposto sobre o rendimento

A entidade está isenta de imposto sobre rendimento IRC.

#### 15. Instrumentos financeiros

Decomposição das contas a 31 de Dezembro de 2017:

**15.1 Meios Financeiros**

Caixa	7.452.76
Depósitos á Ordem	13.814.64
Outros Depósitos Bancários	0
<b>Total</b>	<b>21.267.40</b>

**15.2 Ativos financeiros mensurados ao custo:****Diferimentos**

Grandes Obras	10.256.15
Despesas com custo diferido	1.122.00
<b>Total</b>	<b>11.378.15</b>

**15.3 Passivos financeiros mensurados ao custo:**

Fornecedores	94.018.72
Pessoal	2.088.06
Financiamentos Obtidos	700.891.93
Adiantamento de Clientes	17.935.90
Estado Outros Entes Públicos	41.106.77
Outras Contas a Pagar	146.520.29
<b>Total</b>	<b>1.002.561.67</b>

**16. Benefícios dos Empregados**

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de trabalhadores afetos durante o período económico de 2017 foi de 96.

Os gastos com o pessoal no período económico de 2017 é o que de seguida se apresenta:

DESCRIÇÃO	VALOR
Remunerações Certas	672.069.03
Remunerações Adicionais	323.234.60
Contratos de Emprego Inserção	1.120.02
Encargos sobre Remunerações	218.635.84
Seguro Acidentes Trabalho e Doenças Profissionais	17.277.94
Fundo de Garantia do Trabalho	61.06
Segurança, higiene e Medicina no trabalho	2.063.20
Outros Gastos com Pessoal	720.52
<b>Total</b>	<b>1.235.182.21</b>

## 17. Outras informações

### 17.1 Informações

A sede mantém as três valências (Internamento para pessoas idosas, apoio domiciliário e centro de dia) e desenvolve-se o programa de emergência alimentar para 100 refeições diárias. No Centro Intergeracional da Pegada foram criadas duas valências (Internamento para pessoas idosas e creche).

### 17.2 Investimentos Financeiros

Não aplicável.

### 17.3 Utentes

Utentes a receber	23.052.21
Adiantamentos de Utentes	-17.935.90
<b>Total</b>	<b>5.116.31</b>

### 17.4 Outras contas a receber e a pagar

Os credores por acréscimo de gastos comportam os subsídios e férias, férias e respetivos encargos com Segurança Social:

A PAGAR		A RECEBER	
Credores por Acréscimo	146.520.29	Outros Financiadores (IS) Emergência Alimentar	3.875.00
Remunerações	2.088.06	Remunerações	1.575.00
<b>Total</b>	<b>148.608.35</b>	<b>Total</b>	<b>5.450.00</b>

### 17.5 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto s/ valor acrescentado é constituído pelo IVA deduzido das faturas de alimentação durante o exercício de 2016 e respetivos reembolsos pedidos.

<b>CONTAS</b>	<b>ATIVO</b>	<b>PASSIVO</b>
Retenções	440.85	6.819.75
Imposto s/ Valor Acrescentado	14.909.11	0
Contribuições para Segurança Social	181.10	34.287.02
<b>Total</b>	<b>15.531.06</b>	<b>41.106.77</b>

### **17.6 Fornecimentos e Serviços Externos**

<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>254.496.88</b>
<b>Serviços Especializados</b>	<b>86.699.47</b>
Trabalhos Especializados	9.926.9
Honorários	49.203.77
Conservação e Reparação	24.123.00
Serviços Bancários	3.445.80
<b>Materiais</b>	<b>8.920.50</b>
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	3.403.35
Livros e Documentação Técnica	59.72
Material de Escritório	1.585.04
Artigos para Oferta	398.87
Encargos c/ Saúde de Utentes	1.968.96
Rouparia	1.072.69
Outros	431.87
<b>Energia e Fluidos</b>	<b>146.700.80</b>
Eletricidade	75.505.82
Combustíveis	4.736.32
Água	35.322.08
Outros Fluidos	31.136.58
<b>Deslocações, Estadas e Transportes</b>	<b>232.89</b>
Deslocações e Estadas	232.89
<b>Serviços Diversos</b>	<b>11.943.22</b>
Comunicação	3.274.31
Seguros	3.685.64
Contencioso e Notariado	22.50
Despesas de Representação	219.00
Limpeza, Higiene e Conforto	3.062.70
Ambulâncias e Outros	1.679.07

**17.7 Outros Gastos e Perdas**

Impostos	3.485.39
Outros	441.92
<b>Totais</b>	<b>3.927.31</b>

**17.8 Gastos e Perdas de Financiamento**

Juros Suportados de Empréstimos	21.200.26
Outros Juros	9.28
<b>Totais</b>	<b>21.209.54</b>

**17.9 Outros Rendimentos e Ganhos**

Alienações	2.015.90
Imputação de Subsídios Investimento	51.994.19
Restituição de Impostos	1.011.56
Donativos	10.194.68
Outros Rendimentos	1.057.03
<b>Totais</b>	<b>66.273.36</b>

**17.10 Juros e Outros Rendimentos Similares**

Outros Rendimentos Similares	143.50
<b>Totais</b>	<b>143.50</b>

**17.11 Investimentos em Curso**

Valorizada em 3.222.88€ e é composta pelo Fundo de Compensação do Trabalho.

**17.12 Fundos patrimoniais**

<b>Fundos Patrimoniais</b>	<b>31-12-2017</b>
Fundos	62.534.06
Reservas	186.639.79
Resultados Transitados	(195.443.54)
Outras Variações Fundos Patrimoniais	1.820.818.00
Resultado Líquido do Período	(23.302.88)
<b>Total do Fundo de Capital</b>	<b>1.848.675.41</b>

**18. Acontecimentos após a data do balanço**

Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço

Não foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço.

Não há indicações sobre procedimentos a introduzir sobre otimização ou redução de custos neste ano.

A Direcção

O Contabilista Certificado